## **EDUCAÇÃO NO LAR.**

**P**reconiza-se na atualidade do mundo uma educação pela liberdade plena dos instintos do homem, olvidando-se, pouco a pouco, os antigos ensinamentos quanto à formação do caráter no lar; a coletividade, porém, cedo ou tarde, será compelida a reajustar seus propósitos.

**O**s pais humanos têm de ser os primeiros mentores da criatura. De sua missão amorosa, decorre a organização do ambiente justo. Meios corrompidos significam maus pais entre os que, a peso de longos sacrifícios, conseguem manter, na invigilância coletiva, a segurança possível contra a desordem ameaçadora.

**A** tarefa doméstica nunca será uma válvula para gozos improdutivos, porque constitui trabalho e cooperação com Deus. O homem ou a mulher que desejam ao mesmo tempo ser pais e gozadores da vida terrestre, estão cegos e terminarão seus loucos esforços, espiritualmente falando, na vala comum da inutilidade.

**D**ebalde se improvisarão sociólogos para substituir a educação no lar por sucedâneos abstrusos que envenenam a alma. Só um espírito que haja compreendido a paternidade de Deus, acima de tudo, consegue escapar à lei pela qual os filhos sempre imitarão os pais, ainda quando estes sejam perversos. Ouçamos a palavra do Cristo e, se tendes filhos na Terra, guardai a declaração do Mestre, como advertência.

***Emmanuel*** Do Livro ***Caminho, Verdade e Vida*.** FEBAutor: ***Francisco C. Xavier***

## **Ocupações e Missões dos Espíritos (continuação).**

**576.** **Os homens que têm uma missão importante a ela estão predestinados, antes de seu nascimento, e dela têm conhecimento?** “Algumas vezes, sim; porém, geralmente o ignoram. Vindo à Terra, apenas divisam um vago objetivo; sua missão se delineia após o nascimento e de acordo com as circunstâncias. Deus os conduz ao caminho onde devem cumprir seus desígnios.”

**577. Quando um homem faz uma coisa útil, será sempre em virtude de uma missão anterior e predestinada ou pode receber uma missão não prevista?** “Nem tudo o que um homem faz é o resultado de uma missão predestinada; frequentemente, ele é o instrumento de que um Espírito se serve para fazer que se execute algo que ele considera útil. Por exemplo, um Espírito julga que seria bom escrever um livro, que ele próprio escreveria, se estivesse encarnado; procura o escritor mais apto a compreender e executar seu pensamento; dá-lhe a ideia e o dirige na execução. Dessa forma, esse homem não veio absolutamente à Terra com a missão de realizar essa obra. Acontece o mesmo com algumas obras de arte ou com descobertas. É preciso dizer, ainda, que, durante o sono de seu corpo, o Espírito encarnado comunica-se diretamente com o Espírito errante e que se entendem com relação à execução.”

**578. O Espírito pode falir na sua missão, por sua própria culpa?** “Sim, se não for um Espírito superior.”

**a)** **Quais são para ele as consequências disso?** “Terá que recomeçar sua tarefa: aí está sua punição; além disso, sofrerá as consequências do mal que tiver causado.”

**579. Visto que o Espírito recebe sua missão de Deus, como Deus pode confiar uma missão importante e de interesse geral a um Espírito que nela poderia falir?** “Deus não sabe se seu general obterá a vitória ou se será vencido? Ele o sabe, ficai certos disso, e seus planos, quando são importantes, não repousam, absolutamente, sobre aqueles que devam abandonar sua obra pela metade. Toda a questão está, para vós, no conhecimento que Deus possui do futuro, mas que a vós não é dado.”

**580. O Espírito que encarna para cumprir uma missão experimenta apreensão idêntica à daquele que o faz como prova?** “Não; ele tem a experiência.”

**581. Os homens que são a luz do gênero humano, que o iluminam com seu gênio, têm, certamente, uma missão; dentre eles, porém, há aqueles que se enganam e que, ao lado de grandes verdades, difundem grandes erros. Como se deve considerar a missão deles?** “Como falseada por eles próprios. Estão abaixo da tarefa que empreenderam. Entretanto, é preciso levar em conta as circunstâncias; os homens de gênio têm que falar de acordo com os tempos; um ensinamento que parece errôneo ou pueril numa época adiantada, pode ter sido adequado para o seu século.”

**582. Pode-se considerar a paternidade como uma missão?** “É, sem contestação, uma missão; é, ao mesmo tempo, um dever muito grande e que compromete o homem, mais do que ele pensa, com relação à sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou a criança sob a tutela de seus pais, para que estes o dirijam no caminho do bem, e facilitou-lhes a tarefa, dando-lhe uma organização débil e delicada que o torna acessível a todas as impressões; entretanto, há os que se preocupam mais em aprumar as árvores de seu jardim e de fazê-las dar muitos bons frutos, do que em endireitar o caráter de seu filho. Se este sucumbir, por culpa deles, suportarão a dor, e os sofrimentos do filho na vida futura recairão sobre eles, pois não terão feito o que deles dependia para o seu adiantamento no caminho do bem.”

**583. Se um filho se desvia para o mal, apesar dos cuidados de seus pais, são estes responsáveis por isso?** “Não; porém, quanto maiores as disposições do filho para o mal, mais pesada é a tarefa e maior será o mérito, se eles conseguirem desviá-lo do mau caminho.”

**a)** **Se um filho se torna um homem de bem, apesar da negligência ou dos maus exemplos de seus pais, estes retiram daí algum proveito?** “Deus é justo.”

**584.** **De que natureza pode ser a missão do conquistador que apenas visa satisfazer sua ambição e que, para atingir esse objetivo, não recua diante de nenhuma das calamidades que arrasta atrás de si?** “Em geral, ele não passa de um instrumento de que Deus se serve, para o cumprimento de seus desígnios, e essas calamidades são, algumas vezes, um meio de fazer um povo progredir mais rápido.”

**a)** **Aquele que é o instrumento dessas calamidades passageiras é estranho ao bem que delas pode resultar, visto que apenas se propusera um fim pessoal; entretanto, desse bem tirará ele algum proveito?** “Cada um é recompensado de acordo com suas obras, com o bem que quis fazer e com a retidão de suas intenções.”

**O**s Espíritos encarnados têm ocupações inerentes à sua existência corporal. No estado de erraticidade ou de desmaterialização, essas ocupações são proporcionais ao grau de adiantamento deles.

**U**ns percorrem os mundos, se instruem e se preparam para uma nova encarnação.

**O**utros, mais adiantados, se ocupam com o progresso, dirigindo os acontecimentos e sugerindo ideias propícias; assistem os homens de gênio que concorrem para o adiantamento da Humanidade. Outros encarnam com uma missão de progresso.

**O**utros tomam sob sua tutela os indivíduos, as famílias, as reuniões, as cidades e os povos, dos quais se constituem os anjos guardiães, os gênios protetores e os Espíritos familiares.

**O**utros, finalmente, presidem aos fenômenos da Natureza, de que se constituem os agentes diretos.

**O**s Espíritos comuns se imiscuem em nossas ocupações e em nossas diversões. Os Espíritos impuros ou imperfeitos aguardam, nos sofrimentos e nas angústias, o momento em que praza a Deus proporcionar-lhes os meios de se adiantarem. Se fazem o mal, é pelo despeito do bem de que ainda não podem gozar.